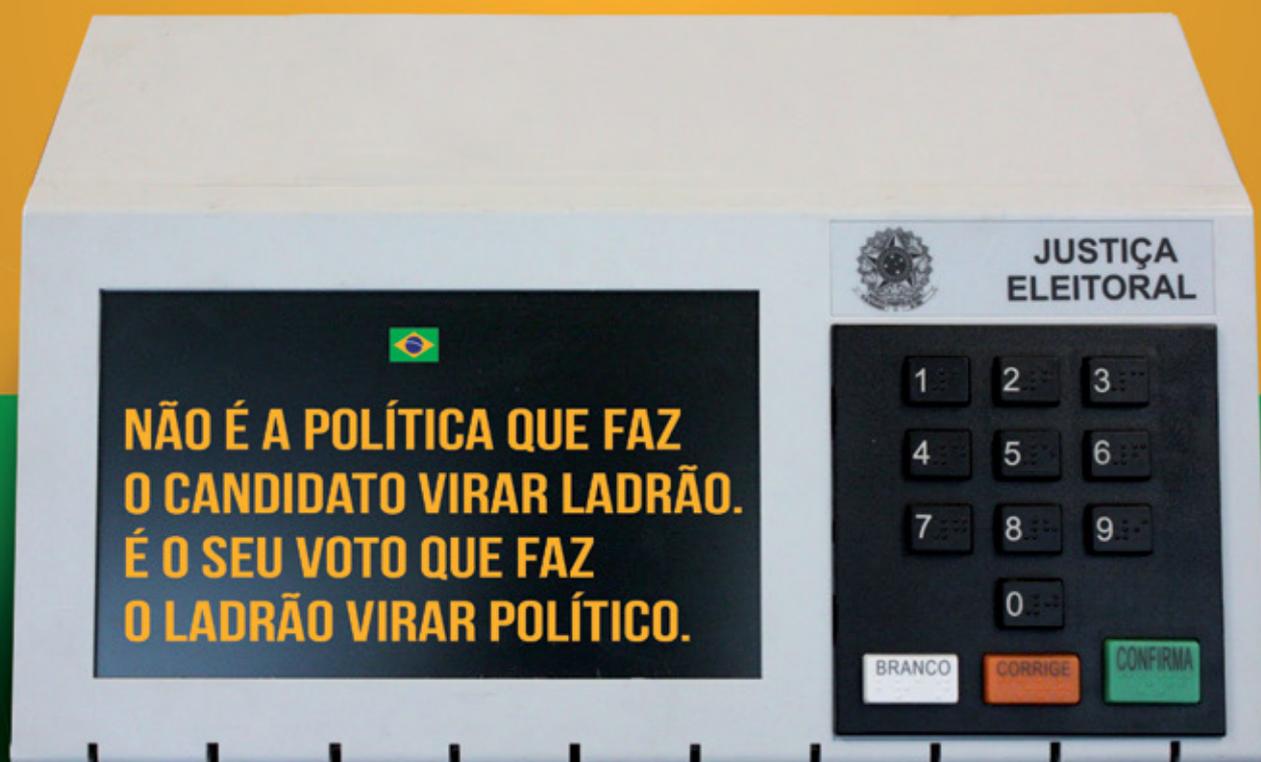


contato

Vale do Paraíba | de 26 de setembro a 2 de outubro de 2014
R\$ 1,00 | Ano 14 | Edição 661 | www.jornalcontato.com.br

TÁ CHEGANDO A HORA DE A ONÇA BEBER ÁGUA ¹²

A disputa eleitoral atinge temperaturas que pegaram de surpresa os estrategistas e marqueteiros instalados no Palácio da Alvorada





1 - “Causando” por aqui e apondo sua assinatura e tempero no dia a dia taubateano, o grande **Pedrinho Moradei** já coleciona bacasas como seus assíduos frequentadores e mais, já foi convocado para preparar o afogado mais festivo 4.7 do ano. Detalhes na próxima edição...

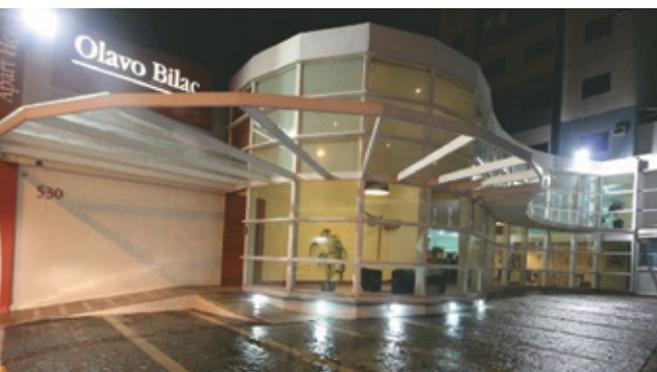
2 - Recém-casada, mas já de volta ao batente e à frente de mais uma iniciativa da Escola Dinâmica, **Amanda Zarzur** comanda os trabalhos do Sarau da Primavera, que recebeu a nova estação estimulando e buscando trazer mais poesia ao cotidiano de tantas crianças, neste dia 24 de setembro.

3 - Membro do Comitê Gestor da Internet no Brasil, integrante do Comitê Científico Deliberativo da Associação Brasileira em Cibercultura e o doutor em Ciência Política pela USP, **Sérgio Amadeu** sublinha, em debate sobre “A Cultura das Redes Ambivalentes” no Sesc São José dos Campos, neste dia 24, que na nova cultura vazam informações para novos rebeldes; que Wikileaks e Snowden são lideranças políticas de um mundo em que o poder se faz principalmente pelo domínio de aparatos tecnológicos.

4 - Fazendo-nos refletir sobre a ideia de cultura digital como cultura contemporânea no Sesc São José dos Campos, na quarta-feira, 24, o poeta, jornalista, realizador multimídia, agitador cultural e estudioso das dinâmicas culturais contemporâneas, **Rodrigo Savazoni** nos deixou a questão acerca da possibilidade de uma cultura que nos abra novas saídas à colonização da vida: sim, tudo depende de como agirmos no interior desse processo.

5 - Coube a **João Gambini**, Gerente Adjunto do Sesc São José dos Campos, a mediação do debate “O contemporâneo na cultura equívale à cultura do contemporâneo. A fotografia como delírio” com o Prof. José Carlos Sebe Bom Meihy, que abriu com chave de ouro o Módulo V do Projeto “Lugares da Cultura” neste dia 23, fruto de louvável parceria da Fundação Cultural Cassiano Ricardo com o Sesc, reunindo gestores públicos e privados, agentes, produtores culturais, artistas e arteiros no auditório do Sesc joseense.

6 - Habitué da capital da alegria e das marchinhas, das cores e dos sabores, o estrelado coiffeur **Aurimar Miranda** foi conferir o tradicional tempero luizense da casa Tempero da Terra, sucesso agora também em terras de Lobato! ●



Olavo Bilac
APART HOTEL

facebook.com/olavobilac
www.olavobilac.tur.br

EXPEDIENTE

DIRETOR DE REDAÇÃO
Paulo de Tarso Venceslau

EDITOR E JORNALISTA RESPONSÁVEL
Pedro Venceslau
MTB: 43730/SP

EDITORIAÇÃO GRÁFICA
Nicole Doná
nicoledona@gmail.com

IMPRESSÃO
Resolução Gráfica

COLABORADORES
Angelo Moraes
Antônio Marmo de Oliveira
Aquiles Rique Reis
Daniel Aarão Reis
Fabrício Junqueira
João Gibier
José Carlos Sebe Bom Meihy
Lídia Meireles ✚
Luciano Dinamarco
Renato Teixeira

Jornal CONTATO é uma publicação de Venceslau e Venceslau Publicações e Eventos Jornalísticos
CNPJ: 07.278.549/0001-91

REDAÇÃO: R. Irmã Luiza Basília, 101 - Independência
Taubaté/SP CEP 12031-160 Tel.: (12) 3411-1536
jornalcontato@jornalcontato.com.br

POR QUE SÓ A CÂMARA?

Vereadores estão incomodados com o tratamento dispensado pelo promotor público que questiona e processa quem aplica a lei e deixa de lado o autor das leis

**Na ONU
Dilma diz que combate à corrupção no Brasil
é "prática de estado"**



SAMPAIO NÃO MUDA 5

Poderia estar tudo certo se não houvesse um pequeno enorme detalhe: o promotor partiu para cima só de quem aprova a doação pedida pelo Executivo e ao mesmo tempo deixa o Executivo em paz. "Entra ano, sai ano, e esse moço não aprende", comenta Tia Anastácia com um estranho sorriso nos lábios.

KIKO PARTIU

No domingo, 21, pouco mais de um mês depois que sua eterna musa Lídia nos deixou, foi a vez de Francisco Soares Meireles, nosso querido amigo Kiko, seguir o mesmo caminho. Enfraquecido depois de passar por várias cirurgias e abalado com a perda da esposa após 53 anos de convívio, Kiko decidiu se reencontrar com Lídia.●

SAMPAIO NÃO MUDA 1

O promotor parece que gosta de uma polêmica. Nos idos de 2006, a autoridade não aceitou como prova de uso indevido de recurso público um papel timbrado da Prefeitura, com a assinatura do chefe de Gabinete com firma reconhecida em cartório, pedindo dinheiro de empresários para a festa iluminatau, no Natal de 2005.

SAMPAIO NÃO MUDA 2

O promotor não aceitou como prova o depoimento de que o chefe de Gabinete pagou em espécie, na boca do caixa da ACIT, uma despesa da Prefeitura e ainda embolsou o troco na frente dos funcionários. Para a autoridade, isso não configurava a existência de Caixa 2, em pleno escândalo

do mensalão em Brasília.

SAMPAIO NÃO MUDA 3

Mais recentemente, o mesmo promotor contestou um grupo de vereadores que teria aprovado a doação de terreno para empresários de Taubaté. Segundo seu entendimento, a legislação vigente só permitiria a doação para empreendedores de outras plagas, menos para os da terra de Lobato.

SAMPAIO NÃO MUDA 4

E de quebra, o promotor colocou um grupo de vereadores no polo passivo de uma ação movida por ele por causa da doação de terreno nos idos de 2012. Curiosamente, os vereadores eram das comissões de Justiça e de Finanças.

*Kiko, Francisco Soares Meireles,
falecido no domingo, 21*



CONTRIBUIÇÃO ELETRIZANTE

"A corda arrebenta sempre do lado mais fraco", diz o provérbio português; em breve, os municípios brasileiros deverão sofrer um impacto em suas contas por causa de uma queda de braços travada entre as concessionárias de energia elétrica e o governo federal; adivinhe quem ganhou e quem deverá pagar a CIP – Contribuição de Iluminação Pública?

Em 19 de dezembro de 2002, no apagar das luzes do segundo mandato do governo tucano de Fernando Henrique Cardoso, foi aprovada a toque de caixa a Emenda Constitucional 39, que se constituiu no artigo 149 da Constituição. Textualmente: "Os Municípios e o Distrito Federal poderão instituir contribuição, na forma das respectivas leis, para o custeio do serviço de iluminação pública, observado o disposto no art. 150, I e III. Parágrafo único. É facultada a cobrança da contribuição a que se refere o caput, na fatura de consumo de energia elétrica".

Estava dado o pulo do gato. As concessionárias, para garantir seus lucros, transferiam para os municípios todas as despesas de iluminação pública enquanto que os municípios, graças à Emenda, poderiam ou não repassá-las para os municípios na forma de contribuição.

Parece que a gente vive num eterno cabo de guerra. Quem tem o poder, seja político ou econômico, sempre está do lado forte da corda. E por isso a corda arrebenta sempre do lado mais fraco, porque a competição é desigual. Sem falar que o conceito de justiça muitas vezes é definido pelos que estão do lado forte. Por-

tanto, os sacrificados são, via de regra, os que se situam na ponta frágil do cabo de guerra.

A batalha pode até ser desigual, mas nunca perda de véspera. Resistir com todas as forças é, antes de tudo, não se julgar inferior. É se impor e se afirmar igual perante os que se julgam superiores. É desafiar a prepotência e o império do "eu quero, eu posso, eu mando". Essa lógica não pode ser irreversível.

EDP, "NOSSA DISTRIBUIDORA" DE CODINOME BANDEIRANTE

A Energia de Portugal (EDP) controla a holding de um grupo de empresas que gera, distribui e comercializa energia elétrica em grande parte do mercado brasileiro. É uma das maiores operadoras europeias no setor energético. Ela chegou ao Brasil durante o processo de abertura do nosso mercado ainda controlado por estatais, como

era o setor elétrico. Para regulá-lo, foi criada a Aneel – Agência Nacional de Energia Elétrica cuja missão formal "é proporcionar condições favoráveis para que o mercado de energia elétrica se desenvolva com equilíbrio entre os agentes e em benefício da sociedade" e ter como missão "ser reconhecida como instituição essencial para a satisfação da sociedade com o serviço de energia elétrica".



CIESP

Taubaté

Associe-se:
(12) 3632 4822

CIESP - O braço forte da Indústria Paulista

Não importa o tamanho da sua empresa, mas o potencial para crescer e inovar.

"Nenhuma empresa é tão pequena que não possa, nem tão grande que não precise."

Descubra o que o CIESP pode fazer pela sua empresa.

Na nossa região, a EDP Bandeirante abrange 28 municípios sendo 9 da região do Alto Tietê, 2 do Litoral Norte e 17 do Vale do Paraíba, em uma extensão que vai de Cruzeiro a Guarulhos.

QUEDA DE BRAÇOS

O artigo 218 da Resolução 414, de 2010 determina que “a distribuidora deve transferir o sistema de iluminação pública registrado como Ativo Imobilizado em Serviço – AIS” às prefeituras, sem ônus, e ainda especifica tecnicamente como deve ser. E conclui que a distribuidora “deve atender às solicitações da [prefeitura] quanto ao cronograma para transferência dos ativos,” e define que tudo deveria estar pronto em 31 de janeiro de 2014. E de quebra ainda determina que não haverá quaisquer pleitos compensatórios relacionados ao equilíbrio econômico-financeiro (...). A corda foi esticada. Os municípios estrilaram a ponto de a ANEEL adiar por três vezes a transferência alegando falta de expertise e de recursos, elevado risco para quem fosse trabalhar na rede

elétrica e chamando também a atenção para o fato manter os ativos como propriedades das concessionárias. Seriam transferidas para as prefeituras apenas a rede de iluminação pública constituída de relay fotoelétrico, reator, braço com luminária e lâmpadas.

Acontece que se trata de um serviço que exige mão de obra especializada e um trabalho enorme para criar um cadastro dos ativos com respectivas avaliações, call center, manutenção preventiva e corretiva, gestão de materiais, estudo sobre a ampliação da rede de iluminação pública etc. A própria concessionária pode ser contratada sem licitação, uma vez que ela possui o monopólio. Enfim, a Aneel estabeleceu janeiro de 2015 como prazo final, sem chance de ocorrer novo adiamento.

PREJUÍZOS MUNICIPAIS

Hoje, a Prefeitura paga cerca de R\$ 400 mil por mês à EDP Bandeirante pela iluminação pública da Taubaté. Com as mudanças, as despesas seriam reduzidas apenas em cerca de quase 10 %. Ou seja,

a municipalidade continuaria pagando cerca de R\$ 360 mil à concessionária e teria apenas R\$ 40 mil mensais para realizar por conta própria todo o serviço.

Esse valor não cobre sequer o custo de uma única equipe. Por exemplo, no mercado cobra-se de R\$ 9,00 a R\$ 12,00 pelo serviço mensal de cada ponto de iluminação. A terra de Lobato possui cerca de 30 mil pontos, ou seja, uma despesa anual bem superior a R\$ 3 milhões, que poderia ser investida em serviços destinados a melhorar a qualidade de vida da população.

Na região sob a responsabilidade da EDP Bandeirante, apenas Guarulhos e

Caçapava já efetuaram essa transferência de ativos em razão das particularidades de cada um desses municípios. No Brasil, cerca 50 % dos municípios já teriam realizado a transferência.

COMO COBRIR O ROMBO

Consultada a respeito, a Prefeitura informou que, apesar de a Emenda 39 permitir a criação de uma contribuição obrigatória, a Contribuição para Iluminação Pública – CIP, para cobrir essa despesa, não se cogita (ainda) qualquer iniciativa nesse sentido. Até quando? Ninguém sabe. Mas uma coisa é certa, como diz o provérbio português: **“A corda arrebenta sempre do lado mais fraco”.** ●

VEREADOR DIGÃO (PSDB) ENVIOU REQUERIMENTO AO PREFEITO ORTIZ JR (PSDB) PARA SABER:

“Qual o impacto financeiro que a transferência dos ativos de iluminação pública ao município irá causar aos cofres públicos de Taubaté?”

A CIP – Contribuição de Iluminação Pública – será implantada em Taubaté? Se sim, o contribuinte pagará somente o consumo ou também a manutenção e expansão da rede de iluminação pública?

A prefeitura pretende disponibilizar um atendimento telefônico tipo Call Center para os municípios?

A prefeitura recebeu um banco de dados sobre os ativos de iluminação pública a serem repassados ao município por parte da concessionária Bandeirante?

Foi solicitado da concessionária Bandeirante um inventário que informe, entre outros questionamentos, qual o consumo mensal de iluminação pública em Taubaté, onde estão localizados os ativos de iluminação pública (lâmpadas de 100 W, 150 W, etc), tipo de reator, pontos geográficos, etc.?

Como será a gestão? Direta ou através de PPP – Parceria Público Privada?

Se a gestão for direta, a prefeitura está montando e capacitando funcionários para realizar essas atribuições?

A prefeitura já começou a fiscalizar as condições dos braços de Iluminação Pública que serão transferidos ao município? Se sim, há um laudo técnico de avaliação antes da entrega dos ativos de IP ao município?

Os ativos estão em condições de receber as novas tecnologias por meio de lâmpadas LED?

Haverá necessidade de integração com outros municípios por meio de consórcios?

Se criado a CIP – Contribuição de Iluminação Pública – a prefeitura pretende atribuir à concessionária a responsabilidade tributária, por meio de Lei Municipal, sem qualquer pagamento de taxa de administração e imputar penalidades em caso de falha de recolhimento e/ou repasses, procedimento que é similar a qualquer outro tributo?

Tendo em vista que a maior parte dos valores das faturas de consumo de energia elétrica utilizadas em iluminação pública provêm de cobranças por estimativas e sem utilização de medidores, o município irá pagar as faturas depois de conferir o memorial de cálculo e o montante que está sendo cobrado como consumo?” ●

PPS 23
EM PARTIDA BOMBA

TRABALHO COMPROVADO
VALE VOTAR

Davi Zaia
Deputado Estadual

Pollyana Gama
Deputada Federal

23123

2351

facebook/davi.zaia

www.pollyanagama.com.br

DICIONÁRIO URBANO

Praças do centro de Taubaté levam nome de bispos. Ruas na periferia contam a história da fundação da Vila e de um criativo farmacêutico. Um presidente dos Estados Unidos substituiu o Brasil. Taubaté é um museu a céu aberto.



À esquerda, Monumento ao Reerguimento Econômico do Vale do Paraíba, situado próximo ao Rio Una. À direita, estátuas de Dom Pereira da Silva Barros e Josef Studenick

QUEM FOI D. EPAMINONDAS?

Dom Epaminondas Nunes D'Ávilla, nascido em Minas Gerais em 4 de julho de 1869, foi o primeiro bispo de Taubaté. Entre suas realizações, fundou o Seminário Diocesano e o jornal "O Lábaro", que circula até hoje. Também foi responsável pela construção do Santuário de Santa Terezinha, criado para "concorrer" com o Santuário de Aparecida. Epaminondas morreu em 1935.

O BISPO DE OLINDA

Dom José Pereira da Silva Barros foi o responsável pela fundação do Externato São José e do Colégio Nossa Senhora do Bom Conselho. Foi deputado na Assembléia Provincial de São Paulo e bispo de Olinda e do Rio de Janeiro. O religioso dá nome hoje à popularmente conhecida Praça da Eletro, em frente ao Fórum Criminal.

MALHADO ROSA

Farmacêutico, delegado e um dos primeiros republicanos de Taubaté, Malhado Rosa fez uma proposta no mínimo polêmica. Apresentou à Câmara um projeto que obrigava os vadios da cidade a carregar no

peito uma placa com os dizeres "Aluga-se este Vagabundo". A idéia não encontrou apoio. A rua que leva o seu nome fica no Areão.

JOHN KENNEDY

A principal via do Jardim das Nações era denominada Av. Brasil até que o presidente norte-americano foi assassinado em 1963. No ano seguinte foi rebatizada como Av. John Kennedy.

RUA DAS PALMEIRAS

A Rua das Palmeiras nunca teve esse nome, ela já se chamou Rua Falcão Filho e atualmente leva o nome de Conselheiro Moreira de Barros, mas na cidade já existiu o Largo da Palmeira, que hoje é a Praça Cel. Vitoriano.

RUA DO GADO

A Rua do Gado, no centro, era passagem obrigatória para quem viajava entre São Paulo e Rio de Janeiro. Hoje a via leva o nome de 15 de Novembro.

BANDEIRA DE PEDRA

O Monumento à Bandeira, na Avenida Marechal

Deodoro, foi entregue em 1970, construído por iniciativa do Rotary Clube Taubaté (diretoria de 1960/70) e com projeto do arquiteto Manoel Carlos de Carvalho. Segundo o projetista o monumento simboliza "uma comunhão de esforços e uma união de pensamentos, ideal sempre presente no símbolo de nossa Bandeira".

NO MATAGAL

Representando a superação da crise do café, próximo ao Rio Una, na Rodovia Washington Luis, escondido em denso matagal, um monumento esquecido. Inaugurado em 1936, o "Monumento ao Reerguimento Econômico do Vale do Paraíba"

Homenagearia o então presidente Getúlio Vargas, mas por conta das cicatrizes da revolução de 1932, os construtores do monumento foram obrigados a retirar seu nome.

O HOMEM DAS FERRAMENTAS

Na praça Anchieta, em frente ao Convento de Santa Clara, o industrial Josef Studenick foi homenageado, em 1972, com a fixação de uma herma de bronze sobre pedestal de granito. Foi um dos pioneiros no Brasil na produção de ferramentas para finalidade industrial. Nasceu na Morávia, antiga Tcheco-Eslováquia, em 1905 e morreu em Taubaté em 1962. ●

Ary Kara
Deputado Estadual

PMDB
O PARTIDO DO BRASIL

15015

ARY FAZ A DIFERENÇA

CPM/Deputado: 202.702.180/10
CNPJ do jornal: 07.278.549/0001-91 | Valor: R\$ 600

Colaboração: PMDB / PSD / PP

TCC APAGA 78 VELINHAS

Entre fevereiro e julho de 1936 foi o tempo que levou para que fosse materializada a ideia que surgiu em uma rodada de chope no Bar do Alemão formada por Victor Barbosa Guisard, Ruy Pinto, Carlos Herculano Inglês de Souza, Paulo Florençano, Raul Guisard e Arthur Audrá. No dia 16 de julho daquele ano eles fundaram o Taubaté Country Club e nunca poderiam imaginar o sucesso que foi o baile de sábado, 20, por ocasião do 78º aniversário do clube mais tradicional da terra de Lobato. ●



Presidente Pedro e a inseparável prima donna



Luscila e Fernando Salles, tal qual unha e dente durante toda a festa



O futuro advogado Marcos Limão e sua esposa Maíra



Renato Burti e esposa foram conferir a animação do Club



O advogado Antonio Abud e a esposa Maria José, pró-reitora da Unitau



José Antônio dos Santos Rodrigues, o Zé do Pó (de café Vitória), e sua musa Norma



Ritinha Segura, do departamento social e cultural do TCC

MAIS UM PONTO PARA A UNIVINHO

Confraria Universidade do Vinho, a Univinho, já pode ser considerada uma fonte de inspiração para os apreciadores do néctar dos deuses. Na sexta-feira, 12, ela promoveu mais uma noite de degustação

e gastronomia. A primeira parte foi proporcionada por um enólogo da vinícola Dal Pizzol com explanação sobre as propriedades dos vinhos degustados e os vinhedos do Velho e Novo Mundo. A gastronomia ficou sob a

responsabilidade do aprazível restaurante Vistah, no Shopping Via Vale. Recém-eleito presidente, Luiz Cláudio reforçou ainda mais o time que possui um inigualável repertório de piadas, com o inconfundível humor de

Antônio TIQ Augusto.

A recepção se deu com Espumante Champenoise, e a degustação foi com Gamay Beaujolais, 2014; Touriga Nacional, 2012; Merlot, 2012; Ancellotta, 2011; Enoteca, 2011 e Espumante Rosé. ●



Coli se despede passando o bastão para Luiz Cláudio



Albertino de Abreu, o Beto Mineiro, brinda com o futuro presidente



Arthur De Biasi e Neide sob os braços do futuro presidente da Univinho

GALERIA MIRIAN BADARÓ REINAUGURADA

Depois de 5 anos no mercado, chegou a hora de mudanças! O espaço da Galeria Mirian Badaró começou a ficar pequeno depois que novos artistas despontaram e uma equipe maior se fez necessária. "Achamos um imóvel dos anos 1950, no centro, três vezes maior. Nova estrutura concluída, casa lotada e uma energia boa no ambiente na noite de sexta-feira, 19, marcaram um retorno muito positivo. Agora é hora de colocar as

ideias em prática e realizar os projetos idealizados para consolidar o nome da galeria na região. Vem novidade por aí", conta Mirian.

Uma curadoria apurada vai definir um novo grupo de artistas. Mantendo os grandes sucessos da região como Isabelle Tuchband, Maurício Parra, Fernando Ito, Fernando Candelária, Régis Machado, George Gutlich, entre outros, Mirian promete ainda novos nomes pra agitar o mercado. ●



Danel, Mirian, Neto Roman e João Menezes



Joel e Rita Querido



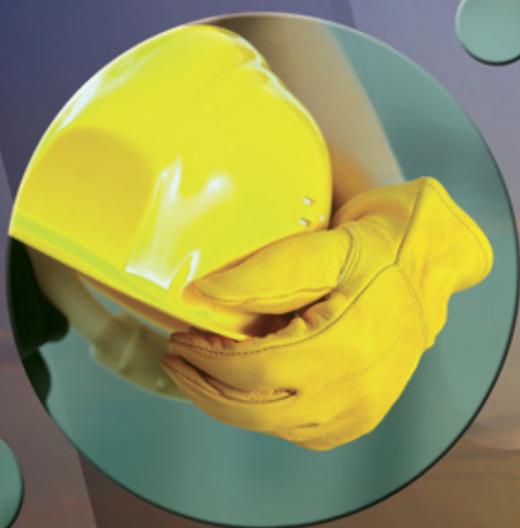
Davi e Vitória Bom Meihy



Patrícia Barbare, Denise Murad e Fábio Tashima

- Mais de 32 anos de sucesso no mercado imobiliário.
- Mais de 300 milhões de reais investidos na construção civil.
- Mais de 5.500.000 m² construídos no Vale do Paraíba e Região.

LADEIRA MIRANDA,
investindo em
REALIZAÇÃO.



LADEIRA MIRANDA
ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO

www.ladeiramiranda.com.br

PESQUISA

Novo bioplástico é testado por alunos em plantações

Realizado no Departamento de Ciências Agrárias, projeto prevê a substituição da cobertura de plástico comum pelo material

A Universidade de Taubaté, em parceria com o Instituto Superior de Agronomia (ISA), localizado na cidade de Lisboa, em Portugal, realiza uma pesquisa inédita no país, que testa um novo material para a cobertura do solo no cultivo agrícola, o bioplástico.

Financiado pela Fundação Agricultura Sustentável (Agrisus), o projeto, realizado no Departamento de Ciências Agrárias sob a coordenação do Prof. Dr. Paulo Fortes Neto, propõe a substituição da cobertura plástica comumente utilizada nas plantações por uma à base do material.

A principal vantagem do bioplástico é a possibilidade de reduzir resíduos inorgânicos no solo. O material também permite a economia de água no plantio.

Neste mês, a aluna de Mestrado, Raquel Costa, que estuda o bioplástico em Portugal, participa da pesquisa na Agronomia.



LEONARDO OLIVEIRA/UNITAU

PRIMEIRAS AMOSTRAS DA PESQUISA JÁ ESTÃO EM ANÁLISE PELA EQUIPE DO PROJETO

O BIOPLÁSTICO

O bioplástico foi criado na Europa a partir da necessidade de um material que não agredisse o solo no plantio.

Após estudos em Portugal, Espanha, França, Itália e Noruega, o projeto chega ao Brasil para o primeiro estudo e implantação.

As primeiras amostras do material e do solo estão em análise.

“Os polímeros do plástico normal são produzidos à base de polietileno, material que vem do petróleo e é prejudicial ao solo”, explica o professor Paulo Fortes. “Já os polímeros do bioplástico são produzidos à base de ami-

do, ou seja, não são prejudiciais, pois se degradam”, completa.

O material também permite a economia de água. “O plástico normal não absorve chuva. Já o bioplástico sim, o que reduz a necessidade de irrigação.”

GABRIEL CASTRO
ESTAGIÁRIO DE JORNALISMO



PÁG. 2 | EXPERIÊNCIA

Gerente do Centro de Emergências conta trajetória

PÁG. 2 | OPORTUNIDADE

Alunos podem concorrer a bolsas de pesquisa

PÁG. 3 | TECNOLOGIA

Fundação une empresas e pesquisadores

PÁG. 3 | GESTÃO

Reitor comenta sobre parcerias para projetos

PÁG. 4 | AGENDA

Astronauta e reitor visitam Universidade

PÁG. 4 | PROJETOS

Pesquisa vai identificar talentos culturais

PESQUISA

Iniciação Científica recebe inscrições

O Programa de Iniciação Científica (IC) da UNITAU está com inscrições abertas até o dia 10 de novembro. Os alunos podem participar das modalidades PIC, na qual o acadêmico recebe uma bolsa de estudos, ou PIC-VOL, projeto desenvolvido voluntariamente.

O objetivo do programa é aproximar os alunos das atividades científicas, além de prepará-los para o futuro ingresso em cursos de residência médica e de pós-graduação, proporcionando condições para que eles descubram como a ciência é produzida.

Para se inscrever é necessário solicitar um número de protocolo no Departamento ou no Instituto. Mais informações são obtidas no telefone (12) 3625-4217 ou pelo e-mail prog.ic@unitau.br.

EXPEDIENTE

Reitor: Prof. Dr. José Rui Camargo
ACOM (CENTRAL DE COMUNICAÇÃO)

Coordenação: Profa. Dra. Leticia Maria

Edição: Simone Gonçalves - MTB 55617/SP

Diagramação: Caio Antídio

Projeto gráfico: Karina R. Dias

Tratamento de imagens: Thiago Gustavo

Revisão de Língua Portuguesa: Luzimar Goulart Gouvêa

Colaboração: PREX - UNITAU

imprensa@unitau.br



ACERVO PESSOAL

PROFISSIONAL SE ESPECIALIZOU EM ANÁLISE DE RISCO PARA ALAGAMENTOS

Ex-aluno comanda Centro de Gerenciamento de Emergências

Formado em Engenharia Civil pela UNITAU, o profissional iniciou a carreira como técnico de obras

Hassan Mohamad Barakat graduou-se em Engenharia Civil pela Universidade de Taubaté em 1996. É pós-graduado em Resíduos Industriais e Urbanos e especialista em análise de risco para alagamentos e escorregamentos de encostas.

A carreira do engenheiro iniciou-se em 1993, ainda na graduação, atuando como técnico de obras pela empresa Dersa. Atualmente o profissional é gerente do CGE (Centro de Gerenciamento de Emergências da Prefeitura de São Paulo) e, desde 2011, é docente dos cursos de Engenharia Civil e Ambiental da Faculdade Oswaldo Cruz.

Barakat também é membro do Conselho de Defesa Civil da cidade de São Paulo e Coordenador do Grupo de Diretrizes do Plano de Contingências Chuva de Verão, também de São Paulo.

Da passagem pela Instituição, ele relembra com saudades do período como estudante. "As

lembranças são muitas, possui uma profunda gratidão pela UNITAU por ter me trazido amigos, companheiros e professores muito comprometidos com a Engenharia Civil."

Hassan destaca que a Universidade é de suma importância em sua formação. Sua carreira, que começou como engenheiro

“NO INÍCIO DE CADA PALESTRA QUE REALIZO, SEMPRE FAÇO QUESTÃO DE, AO ME APRESENTAR, CITAR E ENFATIZAR MINHA FORMAÇÃO PELA UNITAU

de campo, o levou ao cargo de gerência e de professor. Ele afirma que, assim, conseguiu colocar em prática todos os ensina-

mentos obtidos no curso.

Dentre os momentos marcantes e divertidos da faculdade, o engenheiro conta da última prova que a turma realizou. "Combinamos que os rapazes iriam vestidos com trajes femininos e as meninas vestiriam trajes masculinos. O engraçado é que a maioria dos amigos aderiu ao movimento, e quando o professor entrou na sala não acreditou no que estava vendo."

Barakat ressalta a capacidade da UNITAU em formar profissionais de qualidade para o mercado de trabalho. "Em minhas andanças tenho encontrado profissionais ex-alunos de diversas áreas, que hoje ocupam cargos de destaque em empresas."

"No início de cada palestra que realizo, sempre faço questão de, ao me apresentar, citar e enfatizar minha formação pela UNITAU" finaliza o profissional.

ARIANE CALDAS
ESTAGIÁRIA DE JORNALISMO

Incentivo ao desenvolvimento científico e tecnológico é missão da Fapeti

Há cinco anos, Fundação apoia projetos de pesquisa na Universidade de Taubaté; de 20 a 30 propostas acontecem simultaneamente

A Fapeti (Fundação de Apoio à Pesquisa, Tecnologia e Inovação) foi criada em 2007 por deliberação, mas, operacionalmente, existe desde 2009 e tem como objetivo apoiar a UNITAU na gestão de projetos de pesquisa e de divulgação de conhecimentos, sempre relacionados ao desenvolvimento científico e tecnológico.

A Fundação desenvolve, simultaneamente, de 10 a 20 projetos de pesquisa em diferentes áreas do conhecimento. O Diretor-presidente, Prof. Dr. Eduardo Enari, conta que a iniciativa dos projetos pode acontecer em duas situações. "A Universidade traz uma demanda para a Fapeti executar, ou a Fapeti consegue prospectar junto com empresas e instituições o desenvolvimento de um projeto. Mas, nas duas situações, sempre há participação

de alunos e professores."

Atualmente, a maioria dos recursos utilizados no apoio aos projetos é da iniciativa privada. "As empresas aportam recursos, nós gerenciamos o desenvolvimento do projeto e entregamos para as empresas um relatório ou o produto final do que foi realizado pela Universidade. Além disso, toda a infraestrutura investida nos projetos fica como legado para a Instituição", explica o Diretor.

A Fapeti também apoia e financia eventos da Universidade, como, por exemplo, a Feira de Profissões e a Feira de Oportunidades e Empreendedorismo.

Para o próximo ano, a Fapeti pretende lançar um Edital de apoio ao desenvolvimento de projetos e pesquisas da UNITAU, para que os professores pesquisadores da Universidade que

têm projetos possam apresentar suas propostas com uma solicitação de financiamento. Uma comissão julgadora vai analisar o mérito e a relevância do projeto e selecionar os aprovados.

Assim, a Fapeti irá aportar recursos para que esses projetos possam ser executados. "É a primeira vez que a Fundação coloca recursos financeiros próprios

para apoiar projetos da Universidade. O edital é uma parceria entre a Fapeti e a Pró-reitoria de Pesquisa e Graduação", ressalta o Prof. Eduardo.

A Fapeti está localizada na Rua Expedicionário Ernesto Pereira, 229, Centro. O telefone é o (12) 3426-5868.

ARIANE CALDAS
ESTAGIÁRIA DE JORNALISMO



COM O APOIO DA FAPETI, DOCENTES E ALUNOS DA UNITAU DESENVOLVEM PROJETOS DE PESQUISA

O REITOR RESPONDE

PROF. DR. JOSÉ RUI CAMARGO



Quais projetos de desenvolvimento tecnológico a UNITAU realiza em parceria com a iniciativa privada?

Hoje temos inúmeros projetos de P&D&I com empresas, a maioria deles sob a gestão da FAPETI (leia mais nesta página).

Podemos citar alguns deles: a) desenvolvimento de plano de Macro-drenagem do Rio Una, que tem por objetivo desenvolver um plano permita melhorar o fluxo de água do rio, diminuindo a ocorrência de enchentes (executado com recursos do Fundo Estadual de Recursos Hídricos - FEHIDRO); b) desenvolvimento de um portal de informações sobre o Rio Paraíba do Sul, que tem por objetivo o acesso a dados gerados a partir de diversos es-

tudos realizados sobre o Rio Paraíba, permitindo que esses dados possam ser utilizados para o planejamento urbano, pesquisas científicas e aplicadas, professores e estudantes, etc (também com recursos do FEHIDRO); c) Desenvolvimento de Sistema Eletrônico para tramitação de documentos com identificação e certificação digital (parceria entre a UNITAU, FAPETI e empresa Valid Soluções e Serviços de Segurança); d) desenvolvimento de sistemas de segurança para identificação e certificação digital por meio de tecnologia RFID (Radio Frequency Identification),

também com a empresa Valid Soluções e Serviços de Segurança; e) desenvolvimento e testes de ferramenta computacional de gestão energética de equipamentos (com a empresa Arya Soluções LTDA), entre outros.

Além disso a UNITAU está trabalhando, em parceria com a Prefeitura Municipal, na implantação do Parque Tecnológico de Taubaté.

Semanalmente, o Reitor responde dúvidas e comenta diferentes assuntos. Sugestões: imprensa@unitau.br.

ACONTECEU

DCE E FUNAC FIRMAM CONVÊNIO PARA AÇÕES CULTURAIS



THEO ORTIZ/UNITAU

A Funac e o DCE firmaram uma parceria, no dia 23, e irão realizar uma pesquisa sobre os talentos culturais de alunos e profissionais.

ASTRONAUTA BRASILEIRO VISITA A UNIVERSIDADE



LEONARDO OLIVEIRA/UNITAU

O astronauta Marcos Pontes visitou a UNITAU dia 15 e foi recebido pelo Vice-reitor, Prof. Dr. Isnard de Albuquerque e pró-reitores.

REITOR DA ESTADUAL DA ZONA OESTE VISITA UNITAU



LEONARDO OLIVEIRA/UNITAU

O Reitor da UEZO, Alex Silva Siqueira (ao centro), visitou a UNITAU para conhecer a campanha dos 40 anos da Instituição.

ARQUITETURA REALIZA PALESTRAS COM EX-ALUNOS



LEONARDO OLIVEIRA/UNITAU

Livia Vierno e Daniel Bogas, ex-alunos do curso de Arquitetura, realizaram palestras nos dias 23 e 24, respectivamente.

VOCE SABIA?

COLÉGIO UNITAU LANÇA SITE COM LAYOUT REFORMULADO



LEONARDO OLIVEIRA/UNITAU

Com 45 anos de história e presente na formação acadêmica de mais de mil alunos, o Colégio UNITAU lançou, no dia 22, um novo site, desenvolvido pela ACOM (Central de Comunicação) e Phocus Interact.

ESTUDANTES APRESENTAM PROJETOS PARA O REITOR



VIVIAN FERREIRA/UNITAU

Alunos do curso de Direito apresentaram, no dia 25, para o Reitor, Prof. Dr. José Rui Camargo, o projeto da Liga de Direito Internacional, criada pelos próprios estudantes.

CICTED
Congresso Internacional de Ciência,
Tecnologia e Desenvolvimento

INSCREVA O SEU
TRABALHO!
ATÉ 26/09
unitaupgrad.com.br

20 a 22/10 8h às 22h
DEPTO. DE ECONOMIA, CONTABILIDADE
E ADMINISTRAÇÃO - ECA



VISITA MATERNA

Mais uma vez
Esperas por visita
Pelo encontro da
Saudade infinita.
Foram dias, muito
Tempo e amanheces
Sem suspiro, já numa
Certeza dessa vida de
Arrepio!

Lá vem ela, ah! Ela vem
Para o abraço, pro almoço;
Seu sorriso abre a porta, e de
Encantos enche a casa antes tão
Morta...

Sem temer a distância, nem a
Contar as horas no firmamento,
Chega em luz e força, seu vulto se
Move e tu sem prendas, só e envolta
Nas rendas da lembrança, espera,
Calma espera e cuida para não a
Perder...

Veja, ela circula pelo ar, emerge da
Nostalgia a permear tua vida, a cada
Noite uma sombra colorida, nas manhãs
Uma voz de alegria e para sempre presença
De pura magia!...

MEU VOTO VAI PARA...

Faltam poucos dias para as eleições. Sobram dúvidas e perplexidades, pois afinal é tempo de definir em quem votar. O “voto nulo” não cabe, pois temos que respeitar nosso direito de participação, arrancado que foi de anos de interdição política. Por todos os motivos, no entanto, o atual pleito se mostra dos mais difíceis. E não faltam motivos que vão desde acasos – e o mais fatal foi o desastre que matou o candidato Eduardo Campos – até o congestionamento de causas.

Nunca antes na história deste país apareceram tantas bandeiras defendendo segmentos menos privilegiados. São negros, mulheres, “deficientes”, religiosos de várias filiações, representações de categorias de trabalho e orientação sexual. Nem faltam defensores da natureza nos diversos reinos: animais, vegetais e minerais. É tanta coisa que nos perdemos em alternativas que, contudo, reclamam posições.

É bom lembrar que todo este universo variado é positivo. A democracia representativa tem que ser realmente atestado das diferenças e todas devem caber no espaço político eleitoral. Sem limites, diga-se. A jovialidade do nosso processo – ressuscitado depois da morte imposta pelos ditadores por duas décadas – ainda não permitiu depurações críticas. Sem dúvidas, isto confunde o eleitor que se vê perdido entre tantas possibilidades.

Constitucionalmente, somos um Estado Laico. Esta constatação elementar coloca na pauta do dia um dilema central: como explicar a existência de 327 candidatos crentes, concorrendo a diversos cargos? Devemos lembrar que este número se soma aos três senadores e 70 deputados já estabelecidos, constituindo-se na terceira maior bancada da Câmara. Direito eles têm – e nós temos que respeitá-los. Na mesma senda, porém, cabe reconhecer que eles são ativos e interferem em pautas importantes como o direito da mulher optar por gestação, casamento de homossexuais, uso de experiências com células tronco, etc. Tudo bem que eles podem brigar por suas causas e, exatamente por vivermos o tal Estado Democrático, temos que lutar por isto, mas até onde este caráter militante não ganha foros de “voto de cabres-

to”? Enquanto não amadurecemos estas questões, assistimos políticos cortejando templos, comungando ostensivamente, evocando o santo nome de Deus em vão.

Com o “voto negro” o processo não é muito diferente. Segundo os registros no TSE, cerca de 55% dos eleitores são negros ou pardos e isto nunca ocorreu antes com tal intensidade e na mesma ordem, nem tantos candidatos se apresentaram para representar seus pares. Respeitando a premissa que reza que “democracia não tem cor”, sabe-se da importância da luta para o pertencimento desse segmento. No caso dos negros há um elemento a mais a ser considerado: a questão de classe e a violência histórica que se reflete, por exemplo, na cifra absurda da morte provocada de tantos jovens “de cor”. O pressuposto “negro vota em negro” abriga ambigüidades sérias, do tipo: e se o negro for evangélico?

Esta questão, aliás, joga o problema para um poço ainda mais movediço: e se ao fato de ser evangélico e negro, for mulher? O contingente feminino nesta eleição repete a cifra multiplicada de “minorias votantes”. Será que o fato de as mulheres representarem tantos sufrágios alterará o metabolismo da escolha? Qual o impacto das três candidatas à presidência serem mulheres? Onde estão – pergunta-se – as pautas femininas? Entre os muitos estranhamentos desta campanha, a ausência de discussão sobre a saúde da mulher chega a chocar. Mas, não bastassem estes dilemas – raciais, religiosos, de gênero, há ainda um fator a mais: os chamados erroneamente “deficientes físicos”. A demonstrar a carência de agenda para elementos que compõem este grupo, ressalta-se a confusão comum entre “doença” e “funcionalidade”. Esta, salienta-se, deveria ser uma pauta defendida por tantos que têm algum tipo de inibição funcional. Por não respeitarmos devidamente este tipo de “minorias”, acabamos nos confundindo e prestando atenção maior às demais características que catalisam votos.

Finalmente, chego a um ponto importante. Pensemos no direito de grupos que historicamente não ganharam dimensão representativa. Meu voto então vai para... ●

MODENA 
A 1ª do Vale

tel.: (12) 2125-9900
www.modenafiat.com.br

ACESSE NOSSO SITE:
WWW.JORNALCONTATO.COM.BR

NOTÍCIAS - EDIÇÃO DIGITAL - FOTOS - VÍDEOS



POLYTHEAMA



BATE-PAPO:
O Processo
Criativo do Artista
com:
FELIPE REZENDE (IFI)
MARIANA ARDITO

Bate-papo

Na sexta-feira, 26 de setembro, o Museu de Quiririm promove a partir das 20h o bate-papo “ O processo Criativo do artista” com Felipe Rezende e Mariana Ardito.



Essa fada...

O Taubaté Country Clube, TCC, apresenta no dia 26 de setembro às 20h a peça “Essa fada...essa fada” de Waldimir Pereira. Ingressos à R\$20,00.

EFEMÉRIDES

Em **26 de setembro de 1900** nasceu Gentil de Camargo. Era mestre em latim, jornalista, folclorista e pesquisador. Foi um dos fundadores da “Sociedade de História e Folclore de Taubaté” e ingressou em diversas instituições folclóricas do Brasil. Firmou parceria com o músico taubateano Fêgo Camargo compondo várias obras ainda hoje conhecidas. Foi ele que propôs a realização da Semana Monteiro Lobato.

ACONTECE

1 GEO/GRÁFICO

No Museu de Quiririm fica em cartaz até o dia 25 de outubro a exposição “**Inventário Geo/gráfico**” da artista visual Mariana Ardito. Na Mostra estarão expostas gravuras produzidas a partir de chapas de cobre, utilizando como técnicas: água forte e ponta seca. O Museu de Quiririm funciona de terça-feira a sexta-feira das 9 às 17h e aos sábados e domingos das 11 às 16h.

2 QUADRINHOS

A Câmara sedia até o dia 30 de setembro, próxima terça-feira, a **5ª Semana Cultural dos Quadrinhos** organizada pelo colecionador Jorge Hata. O horário de visitação é de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 14h às 18h.

3 LIGAÇÃO

De 9 à 12 de outubro acontece no Sítio do Picapau Amarelo a 5ª edição do **Ligação - Literatura infantojuvenil, games e artes em ação.**



CORRA!

Quem quiser conhecer a réplica da capela que Candido Portinari criou para sua avó tem que correr. A exposição “Capela da Nonna” fica em cartaz até domingo, no Sítio de Pica Pau Amarelo.

Cultura de graça

Com uma grande programação cultural, os finais de semana na Terra de Lobato tem atração pra todos os gostos. Veja uma pequena amostra da programação gratuita na cidade.

Sábado

Pinacoteca

A Pinacoteca Anderson Fabiano recebe até o dia 22 de dezembro a 1ª Mostra de Arte da Primavera. No espaço há obras de 42 artistas da região. Quem for ao local pode visitar, no mesmo prédio, a exposição "Taubaté na história do Brasil". O horário de visitação aos sábados é das 9h às 12h.

Passeio

Às 10h e às 15h acontece no Museu Monteiro Lobato o "Passeio do Visconde", que fará uma excursão guiada pelas ruas do entorno do Sítio do Picapau Amarelo. O passeio passará pela Estação Ferroviária de Taubaté, o Núcleo de Produção de Sementes de Taubaté e o Cruzeiro do Frei Caetano de Messina.

Balé

No Teatro Metrópole as 20h terá o espetáculo "É proibido proibir" do Balé da Cidade. Na apresentação será retratada o período da ditadura e o movimento tropicalista. "É proibido proibir" tem direção de Alexandra Luppe e coreografias de Gustavo Oliveira, Henrique Paranhos e Mateus Vasconcellos.

Domingo

No Sesc

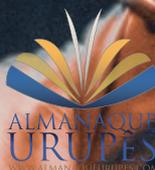
Às 11h o Sesc apresenta o espetáculo Soldadinho de Chumbo da Cia Arlequins. Já as 15h haverá apresentação do grupo Mistura e Manda.

Em cena

Das 15h às 20h a Caravana Emcena Brasil promove oficinas, contação de histórias, apresentações teatrais e de circo, show de música e sessão de cinema na Praça Santa Terezinha.

No parque

Às 16h o Parque do Itaim apresenta a peça "O anjinho da asa quebrada".



Polythema é uma produção do Almanaque Urupês.

Acesse: www.almanaqueurupes.com.br e saiba mais sobre a história e cultura de Taubaté e região.

TÁ CHEGANDO A HORA DE A ONÇA BEBER ÁGUA

A disputa eleitoral atinge temperaturas que pegaram de surpresa os estrategistas e marqueteiros instalados no Palácio da Alvorada com uma imensa máquina política à sua disposição, devidamente bancada por recursos públicos

Divulgada na terça, 23, pesquisa do Ibope aponta ligeiro crescimento de Dilma (PT) no primeiro turno e empate cravado no segundo turno. Marina Silva (PSB fez uma declaração que deverá entrar para a história: “Estamos tranquilos em relação a tudo isso, porque enfrentar não sei quantos mil vereadores, deputados, senadores, 20 mil cargos de confiança, 11 minutos de televisão contra dois, uma aliança que não se explica com Sarney, com Collor, com Renan, com Maluf, com Jader Barbalho, e, mesmo assim, estarmos onde estamos, olha, é para comemorar”.

Apesar de todo aparato bélico eleitoral usado pelo governo federal, essa mulher resiste e ainda consegue chorar diante de críticas que recebeu do ex-presidente Lula. O choro foi interpretado como sinal de fragilidade, quando na realidade revelou força. “Hay que endurecerse, pero sin perder la ternura jamás”. Sim, Marina está cada dia mais forte e mais sensível. Se fosse uma manifestação raivosa, os petistas diriam que ela não passa de uma desequilibrada.

PESQUISAS

Marina Silva (PSB) é bombardeada diariamente pela presidente Dilma Rousseff (PT). O principal efeito desse ataque foi que a candidata pa-



rou de crescer. Porém, existe um elevado desejo de mudança da sociedade. É o que apontam cerca de 70% dos entrevistados pelo Instituto Datafolha. Na outra ponta, o índice de rejeição de Dilma é da ordem de 41%, ou seja, eleitores que não votariam nela de jeito nenhum.

Antônio Lavareda, especialista em comportamento eleitoral e campanhas políticas, afirma: “No segundo turno, o candidato mais rejeitado, na maioria das vezes, perde a eleição”. Ele mesmo

explica que a candidatura de Aécio Neves (PSDB) não decolou por dois motivos: nível baixo de conhecimento dele e pouca penetração no Nordeste, reduto político do PT. Mas vamos ao que interessa.

APELAÇÃO

A situação de Dilma é bastante desconfortável, apesar de toda a artilharia usada contra Marina. Em recente viagem à Nova York para participar de uma reunião da ONU, a presidente rasgou a fantasia de

estadista quando fez um discurso eleitoral e, de quebra, confraternizou-se com os militantes do chamado Estado Islâmico. Não por acaso, quando até a Síria, o Irã e a Rússia emitiram sinais de apoio às bombas que os EUA despejam sobre as cabeças dos militares do Estado Islâmico.

Mesmo assim, Dilma condenou o “uso da força”, pregou o diálogo e terminou equiparando-os a um Estado nacional no mesmo dia em que o francês Hervé Gourdel foi capturado e executado, na Argélia, por extremistas do grupo Jund al-Khilafah (soldados do Califado), vinculado ao Estado Islâmico. A execução foi filmada e transmitida para todo o planeta. Um horror! Só a candidata à reeleição, seu marqueteiro João Santana e seu alto comando de campanha não perceberam o absurdo cometido.

Se o desconforto do risco de uma eventual derrota é capaz de provocar esse tipo de reação, imagine o que poderá acontecer se a derrota se concretizar. Nesse caso, o desemprego deverá crescer caso o Partido dos Trabalhadores e seus aliados sejam defenestrados da máquina governamental federal direta e indireta. Mas a notícia poderá ser melhor ainda caso seus militantes decidam emigrar para o Estado Islâmico.

God save Marina! ●

“Servindo você com qualidade,
respeito e confiança desde 1973”



Av. JK, 701 - esquina c/ Av. da Saudade, 190
Taubaté - São Paulo

tel.: (12) 3632-9433 / fax.: (12) 3632-9678
e-mail: petroval@uol.com.br

“QUEM FALA PRIMEIRO SOY YO”

A presidenciável petista adotou o método norte-coreano de relacionamento com a imprensa

Esse episódio aconteceu recentemente no Largo 13, no bairro de Santo Amaro, Zona Sul de São Paulo. Dilma chegou com meia hora de atraso ao púlpito repleto de microfones em uma tenda improvisada e eu então perguntei se podíamos começar a entrevista coletiva. “Não, meu querido. Quem começa soy yo. O primeiro minuto é meu”. A presidente então começa um discurso sobre educação infantil que durou 24min30s. Terminada a fala, ela diz que agora sim responderia as perguntas.

Uma repórter da campanha do PT pergunta então se “a vitória dos adversários coloca em risco a CLT”. Na resposta, que dura quase 10 minutos, a candidata faz uma defesa apaixonada da CLT e disse que, “para agradar A, B ou C, o pessoal chega e diz que vai flexibilizar a CLT”. Terminada a fala, agradeceu a todos e foi embora para participar de mais uma passeata cenográfica, onde andou por duas quadras cercada de cabos eleitorais remunerados, seguranças truculentos e políticos em busca de lugar ao sol no Jornal Nacional.

Como tenho acompanhado com mais assiduidade o tucano Aécio Neves na cobertura eleitoral, perguntei aos colegas “carrapatos” de Dilma se esse tipo de entrevista fake tem sido recorrente.

Os relatos confirmaram minha tese: a presidenciável petista adotou o método norte-coreano de relacionamento



reprodução

com a imprensa. A tática é simples: convocar os jornalistas para uma suposta entrevista coletiva, fazer uma longa declaração sobre algum tema estrategicamente escolhido pelo marqueteiro e infiltrar entre os repórteres um integrante da equipe de comunicação da campanha. Com o mesmo crachá dos colegas, ele fica estrategicamente postado bem em frente ao púlpito e levanta o braço para tentar fazer a primeira pergunta. Por coincidência, o “repórter” do PT costuma ser escolhido e, claro, faz uma pergunta tosca. Em seguida, Dilma, que sempre parece profundamente incomodada na

companhia de microfones, diz tchau e vai embora.

Verdade seja dita. Aécio Neves também não aprecia entrevistas coletivas muito longas. E sempre que se posiciona diante da massa do reportariado faz, assim como Dilma, um longo pronunciamento onde desfia um rosário de clichês. Toda vez que o tucano afirma que “o Brasil é um cemitério de obras inacabadas” morre um panda na Ásia. Mas pelo menos Aécio responde algumas perguntas e garante o lead do dia seguinte.

Marina eu não tive a oportunidade de seguir desde o começo, mas me parece que a sua

campanha é a que mais aproxima de uma de verdade, como aquelas dos velhos tempos: passeatas longas, entrevistas coletivas sem filtro e comícios sem militância paga. ●

O melhor do trocadelho do carilho



www.blogdovenceslau.blogspot.com



**CUIDANDO DA LIMPEZA
E DA NATUREZA.**

MILCLEAN

Soluções em Limpeza Profissional.

Taubaté - SP | 12 3625 2200
www.milclean.com.br

CURTA NOSSA FANPAGE:
[FACEBOOK.COM/JORNAL.CONTATO](https://www.facebook.com/jornal.contato)

facebook



O QUE É A POLÍTICA?

Embara esse seja um tema difícil e profundo para ser tratado brevemente, tentaremos abordá-lo resumidamente. Vivemos hoje em um momento em que a política é questionada, pois, ela é sistematicamente confundida com as ações dos políticos profissionais, principalmente pelos maus políticos.

O conceito de política que conhecemos nasceu na cidade grega de Atenas e está intimamente ligado à ideia de liberdade que para o grego era a própria razão de viver.

A política também pode ser vista como uma atividade através da qual são encontradas soluções para os problemas sociais e econômicos e são satisfeitas diferentes aspirações, por meio da discussão e do compromisso, em vez de pela aplicação da lei ou da força. O sentido da política é a liberdade.

A ideia de política e de coisa pública surge pela primeira vez na polis grega, considerada o berço da democracia. Utilizando o conceito grego de política, podemos afirmar que a política se baseia no fato da pluralidade dos homens, portanto, ela deve organizar e regular o convívio dos diferentes e não dos iguais. Para os antigos gregos não havia distinção entre política e liberdade, e as duas estavam associadas à capacidade do homem de agir, de agir em público. O homem moderno não consegue pensar desta maneira, pelas desilusões em relação ao político profissional e sua atuação no poder. Tarefa e objetivo da política é a garantia da vida no sentido mais amplo. A tarefa da política está diretamente relacionada com a grande aspiração do homem moderno: a busca da felicidade.

Não é fácil discutir a questão da política nos dias de hoje. Estamos carregados de desconfianças em relação aos homens do poder. Porém, o homem é um ser essencialmente político. Todas as nossas ações são políticas e motivadas por decisões ideológicas. Tudo que fazemos na vida tem consequências e somos responsáveis por nossas ações. A omissão, em qualquer aspecto da vida, significa deixar que os outros decidam por nós.

Realmente, a ação política está presente em todos os momentos da vida, seja no aspecto privado ou público. Vivemos com a família nos relacionamos com as pessoas no bairro, na escola; somos parte integrante da cidade, pertencemos a um Estado e País. Influímos em tudo o que acontece em nossa volta. Podemos jogar lixo nas ruas ou não, podemos participar da associação do nosso bairro, ou fazer parte de uma pastoral, ou trabalhar como voluntário em uma causa em que acreditamos. Podemos votar em um político corrupto ou votar num bom político; precisamos conhecer melhor propostas, discursos e ações dos políticos que nos representam. •

reprodução



FUTSAL REALIZA PALESTRA COM ALUNOS



O pivô Fabinho, artilheiro da ADC Ford na Liga Paulista

Após 19 dias de treinos intensos, a equipe da ADC Ford Futsal/ Taubaté volta a jogar pela Liga Paulista. No sábado, 27, o time estreia na 2ª fase da competição contra o Guarulhos, às 20h15, no ginásio do Cemte.

Com 13 gols no estadual, o pivô Fabinho acredita na briga por uma vaga, ainda mais depois do elenco ter feito a quarta melhor campanha na primeira etapa do torneio.

VÔLEI

Na última quinta-feira, 25, os atletas Felipe, Lipe, Sidão e Raphael, vice-campeões da Liga Mundial pela Seleção Brasileira, se apresentaram junto ao elenco do Vôlei Taubaté para a temporada 2014/2015.

O Vôlei Taubaté/Funvic iniciou a temporada com a disputa do Campeonato Paulista e está nas quartas de final da competição. Foram seis jogos sendo quatro vitórias e duas derrotas.

Os taubateanos farão o primeiro jogo das quartas de final neste sábado, 27, contra o Rio Claro às 20 horas no Ginásio Municipal Felipe Karam. A partida de volta será sexta-feira, 03, às 20h no ginásio do Abaeté.

BASE

Três categorias do E. C. Taubaté/ CFA Vale entraram em campo no último fim de semana pela segunda fase do Campeonato Paulista. Os destaques foram o Sub11 e Sub13 do Burrinho, que venceram diante da torcida.

No domingo, 21, o Sub11 recebeu o Grêmio Prudente no campo da ADC Volkswagen Clube e venceu por 3 x 0. No mesmo dia e local, o Sub13 goleou o Bragantino por 4 x 0. Com esses resultados, os taubateanos vão para a última rodada com boas chances de classificação. •

Inscreve-se!

EDUCAÇÃO
A DISTÂNCIA



0800 557255

UNITAU.BR

O TALENTO AMAZÔNICO DE PATRÍCIA BASTOS

Os rios amazônicos correm a mata e vão em busca do mais soberbo de todos, o Amazonas. Recebendo as águas do Içá e do Caquetá, do Jumunda e do Juruá, do Trombetas e do Jari, do Xingu e do Tocantins, ele se torna ainda mais caudaloso, ainda mais imponente, marcando a vida dos povos da floresta, nutrendo sua existência.

Nas matas os animais se achegam para dele beber a seiva de vida que desce rumo ao mar. Ele faz volteios pela mata, forma praias e cria ilhas. Lá, a riqueza da flora e da fauna harmoniza-se em comunhão, bem como também, os índios e ribeirinhos. Todos se fortalecendo na comunhão resultante da perfeita conjugação existente entre o Amazonas e a Amazônia, que, desde sempre, a todos agrega, dando-lhes identidade no presente, apontando-lhes o futuro.

Assim, mais uma vez, en-

volvos em mistérios, a Amazônia e o rio Amazonas anunciam que mais uma de suas filhas torna a vir para se distinguir. E ela, a macapaense Patrícia Bastos, abençoada pela densa mata e pelo rio mar, chega faceira.

Depois de lançar *Eu sou caboca*, Patrícia lança agora *Zulusa* (Independente), seu quinto e muito bem mixado CD. Como no anterior, a cada levada da música um instrumento, uma linguagem. Lá estão também sinais de marabaixo, batuque, lundu, maracatu, carimbó, samba, retumbão, jongo e alujá. Ritmos que, pelas mãos dos autores da Amazônia, fortalecem-se para sobreviver e continuar a marcar a cultura brasileira. Aí está a verdade.

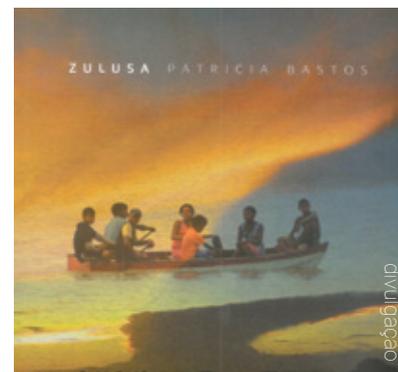
Patrícia Bastos entoa o que os poetas versejam. Canta, faz crescer e aparecer as canções dos compositores. Numa plena e bem-sucedida ação para contagiar o ouvinte

com canções e versos que parecem correr rio Amazonas abaixo, provocando pororoca de encantos.

Sua voz é delicada, porém firme, a respiração encaixada, um suingue contagiante, agudos precisos, emoção encorpada, cafuza, índia, mestiça, assim é a Patrícia Bastos que nos chega novamente.

Com direção musical e arranjos criados pelo paulistano Dante Ozzetti e tendo a acompanhá-la tanto instrumentistas de sua região como outros do Sudeste, Patrícia cria uma ponte a ligar lugares tão distantes um do outro, porém tão próximos na musicalidade diversa e abundante.

Também de naturalidade diversa são os autores do repertório do álbum: Luiz Tatit, Celso Viáfara, Dante Ozzetti, Vitor Ramil, Guinga, Joãozinho Gomes, Enrico di Miceli, Ronaldo Silva, Manoel Cordeiro e Felipe Cordeiro.



Os instrumentistas são de São Paulo, de Belém e de Macapá. Lá do Norte destaca-se o excelente Trio Manari (suas percussões são mágicas); de São Paulo, Toninho Ferragutti (acordeom), Du Moreira (contrabaixo; também assina a produção do CD) e Dante Ozzetti (violão).

Ritmadas em sua maioria, as músicas têm ritmos amazônicos, têm o cheiro do Amazonas e a beleza da mestiçagem brasileira. A energia das feras e a placidez da vitória-régia. Tudo nelas é Patrícia Bastos.●

Informações:

<http://www.patriciabastos.mus.br/>

PS. Viva Lupicínio! Ele vive em sua obra.

Programação Taubaté Country

apresenta
Grupo de Teatro
BiasFêmeas

**Essa fada...
Essa fada!**

Tudo aquilo que você já viu ou sabe sobre fada madrinha... Esqueça!

26/09/2014 às 20h

Inscrições na Secretaria
Vagas Limitadas

texto e direção
WLADIMIR PEREIRA

18 Anos

Taubaté Country Club

Neste Sábado

Feitos para Dançar

21:00h
Salão Nobre

Ingressos à venda na Secretária do Clube

TAUBATÉ COUNTRY CLUB:
AMBIENTE E GASTRONOMIA DE QUALIDADE

Seu Final de semana começa aqui no do TCC na Sexta as 20h no Salão Nobre apresentamos a Peça Teatral **Essa Fada... Essa Fada!**. No Grill / Restaurante as 21h30 **Gui Freitas** sobe ao palco para uma animada noite. No Sábado às 21h no Salão Nobre do TCC tem o Tradicional **Feitos para Dançar**. Domingo Fechando a programação para um agradável almoço às 13h **Du Guerreiro** se apresenta.

"CONVITES A VENDA PARA
NÃO SÓCIO NA SECRETARIA".

Mais Informações: (12) 3625-3333
Ramal: 3347 - Rita de Cássia Segura



R. Conselheiro Moreira de Barros, 126
Centro - Taubaté - Tel.: (12) 3625-3333

O AGRICULTOR

...e no oitavo dia, Deus olhou para seu paraíso e disse:

- "preciso de alguém que cuide desse lugar"

...então Deus fez o agricultor!

Deus disse:

- "Preciso de alguém disposto a se levantar antes do amanhecer pra tirar o leite, trabalhar o dia inteiro, tirar o leite novamente, jantar, ir à cidade e ficar até depois da meia noite numa reunião da cooperativa" ...então Deus fez o agricultor.

Deus disse:

- "Preciso de alguém disposto a passar a noite acordado, cui-

dando de um potro recém-nascido, vê-lo morrer... enxugar os olhos e dizer conformado: "talvez o ano que vem...".

...então Deus fez o agricultor.

Deus disse:

- "Preciso de alguém que possa transformar o tronco de uma árvore caída em um cabo de machado, que ferre um cavalo com um pedaço de pneu usado, que possa fazer um arreo com pedaços de arame, sacos de ração e sapatos velhos. Alguém que durante a época de plantio e da colheita encerre suas quarenta horas de trabalho semanais na terça

feira e passe o resto da semana penando em cima do trator. ...então Deus fez o agricultor!

Deus disse:

- "Preciso de alguém forte o suficiente para arrastar árvores, empilhar fardos mas ainda gentil o suficiente para aparar um potro nascendo, desmamar porcos, cuidar das galinhas... e que seja capaz de parar seu trabalho para cuidar da perna quebrada de um passarinho". ...então Deus fez o agricultor!

Deus disse:

- "Preciso de alguém capaz de arar fundo, reto e sem pre-

guiça... alguém que semeie, capine, alimente, crie, e dome, e are, e plante... alguém que mantenha uma família unida com a partilha dos laços fortes... alguém que sorria e depois... olhe e agradeça com a felicidade estampada no rosto quando seu filho disser que quer passar o resto da sua vida fazendo exatamente o que seu pai faz..."

OBS: recolhi esse texto na internet dito por um locutor americano, de fala rústica e emocionalmente pesada! Achei lindo e fiz uma pequena adaptação para que soasse brasileiro. •

Recorte e coleione

#4

Amélie

Jeanne

TAUBATÉ DE GUISARD CUIDANDO COM ZELO

Em 1893 a primeira fábrica da C.T.I. já estava funcionando e, na família Guisard, todos trabalhando. As mulheres foram protagonistas de momentos fundamentais para que a empresa fosse constituída e se desenvolvesse. Elas foram operárias, dirigentes e sócias zelosas da primeira grande indústria valeparaibana.

Leonnie Caillaud, a tia:

A madrinha de Felix Guisard era a única guarda da CTI. Morava numa casa próxima à porta de entrada da fábrica. De dia costurava e à noite fazia a segurança, munida de uma lanterna e um bastão. Zelosa, evitou que um grande incêndio consumisse a fábrica.

Jeanne Guisard, a esposa

Além de cuidar de sete filhos, Jeanne era acionista da CTI e foi responsável por ensinar as primeiras operárias a tecerem nas máquinas da fábrica.

Amélie Mallet Caillaud Guisard, a mãe:

Na única greve sofrida pela CTI, Amélie fez história. Foi ela que, com espingarda em mãos, expulsou Maria Homem, a operária que liderava o movimento grevista, e a colocou no trem para longe da cidade.



VEJA MAIS NO ALMANAQUE URUPÊS
WWW.ALMANAUQUURUPES.COM.BR

MEMORIAL
GUISARD

GUISARD
Empreendimentos Imobiliários